

Uma nota sobre o repositório aberto e seu uso no estudo

Marc Jacquinet, Universidade Aberta, mjacquinet@uab.pt

Janeiro de 2024¹

[Ver video](#)

Os recursos abertos assentam em textos ou outros documentos digitais que combinam características como: clareza, acesso aberto, rigor, qualidade e preocupação pedagógica, quando têm na mente o processo de aprendizagem dos alunos. Os recursos abertos de investigação nem sempre tem esta preocupação pedagógica, para além da referida clareza.

Os recursos abertos relacionados com unidades curriculares de licenciaturas, mestrados, doutoramentos e outras formações estão integrados num processo de aprendizagem contínuo e de acesso livre.

Tentei integrar desde 2016 os recursos de aprendizagem dos vários ciclos e sobretudo os do primeiro ciclo, por constatar uma necessidade por parte dos alunos de conseguir ter acesso aberto a mais materiais de estudo. Assim o aluno da UAb, ou de outras instituições - ou até mesmo qualquer pessoa com alguma curiosidade intelectual, pode ter acesso ao recurso em qualquer lugar e a qualquer momento, desde que tenha uma conexão com a Internet. Em 2021, ver [vídeo](#) indicado nas referências, tentei explicar brevemente as vantagens dos recursos abertos e como se podem utilizar, confirmando a tendência patente desde 2015. Em 2024, o balanço é positivo, nomeadamente olhando para o acesso e aos downloads dos recursos abertos.

Finalmente, tenho também colocado paulatinamente - e de maneira mais sistemática mais recentemente - as publicações científicas que tenho no repositório e que tento integrar quando possível nos processos de aprendizagem.

UC: 61041, 61049, 61050, 61068, 62031, 62021, 62035, 43018, 23002

É de salientar a importância dos recursos abertos nos processos de ensino-aprendizagem, servindo de ponte entre os professores e os alunos para atingir objetivos cognitivos, competências e conhecimentos.

Vantagens para o aluno:

1. Ser um apoio ao **estudo**
2. Ser um apoio nas **discussões** com colegas

¹ **Atribuição-NãoComercial CC BY-NC**

3. Ser um apoio na **elaboração** de trabalhos, textos académicos, qualquer que seja a sua dimensão
4. Constituir uma **ferramenta na construção do conhecimento** individual, coletivo
5. Reforçar a ideia de **pertença a uma comunidade de aprendizagem** que podemos cultivar numa unidade curricular ou num curso
6. **Instituir novos modelos de aprendizagem** e de difusão do conhecimento (ou seja criar instituições ou fazer evoluir instituições já existentes como as bibliotecas.
7. Contribuir para uma nova cultura de acesso ao conhecimento à volta da noção de acesso aberto.

Vantagens para o docente

8. Centralizar os recursos de aprendizagem, num único repositório aberto e disponível ao longo do tempo e dos anos, evitando erros e carregamentos na plataforma de aprendizagem.
9. Adaptar os recursos abertos ao módulo pedagógico e ao lema acessível “em qualquer parte do mundo”;
10. Contribuir para uma nova cultura de acesso ao conhecimento à volta da noção de acesso aberto;
11. Contribuir a processos de aprendizagem mais abertos;
12. Permitir a utilização de recursos abertos para fins de atividades de aprendizagem ou de avaliação;
13. Partilhar recursos através de diversas unidades curriculares.
14. Partilhar recursos através de diversas plataformas de aprendizagem.

Vantagens para a instituição (entre outros)

15. Limitar os espaços e o volume de recursos educativos a gerir;
16. Reduzir custos de armazenamento em diversas plataformas, nomeadamente na plataforma de aprendizagem;
17. Aumentar a visibilidade da instituição.
18. Aumentar a reputação da instituição e da sua oferta pedagógica.
19. Prevenir riscos de reputação em relação ao processo de aprendizagem.

Vantagem para a biblioteca e o repositório de documentos

20. Aumentar a visibilidade da instituição e do repositório aberto assim como do conjunto dos serviços de documentação e biblioteca da UAb.
21. Contribuir para os objetivos e a missão da “biblioteca” aberta e digital.
22. Difundir recursos digitais de aprendizagem aberto.
23. Aproveitar mecanismos de integração do conhecimento.

Referências

- Abdi, S., Khosravi, H., Sadiq, S., & Demartini, G. (2021). Evaluating the quality of learning resources: A learner sourcing approach. *IEEE Transactions on Learning Technologies*, 14(1), 81-92.
- Billings, M. S., Hutton, S. C., Schafer, J., Schweik, C. M., & Sheridan, M. (2012). Open educational resources as learning materials: Prospects and strategies for university libraries. *Research Library Issues*, 280(18), 2-10.
- Littlejohn, A., & Pegler, C. (2014). Reusing resources: Open for learning. *Journal of Interactive Media in Education*, 2014(1).

Video

Jacquinet, Marc (2022) O acesso aberto a partir de um repositório aberto: A perspectiva de um docente; Lisboa, Universidade Aberta; 25 de outubro de 2021, <https://www.youtube.com/watch?v=rrnJlzDX5Ec>

Outros recursos

<https://univab.academia.edu/MarcJacquinet>

Minha página no repositório aberto:

https://repositorioaberto.uab.pt/browse?type=author&authority=79e6af98-2419-4acb-b948-25d8638b27a6&sort_by=2&order=DESC&rpp=100&etal=0&submit_browse=Atualizar

Outro recurso

S. Abdi, H. Khosravi, S. Sadiq and G. Demartini, "Evaluating the Quality of Learning Resources: A Learnersourcing Approach," in *IEEE Transactions on Learning Technologies*, vol. 14, no. 1, pp. 81-92, Feb. 2021, doi: 10.1109/TLT.2021.3058644. keywords: {Task analysis;Crowdsourcing;Videos;Machine learning algorithms;Machine learning;Collaboration;Adaptive learning;Consensus algorithm;contributing student pedagogy;crowdsourcing in education;learnersourcing;matrix factorization (MF).},



Atribuição-NãoComercial
CC BY-NC